

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)www.adunioeste.org.br**REUNIÃO NA SETI TRATOU DE ASSUNTOS DE INTERESSE DOS DOCENTES**

No último dia 31 de maio (quarta-feira) dirigentes da Adunioeste (Sindicato de Docentes da Unioeste) e dos demais sindicatos representativos de docentes e técnicos das universidades estaduais reuniram-se com o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, prof. João Carlos Gomes. Tal reunião foi agendada pelos sindicatos para discutir o Meta 4, o Tide, contratações e a data-base da categoria (revisão geral anual de salários).

Quanto à data-base, a revisão geral anual de salários, que deveria ter sido implantada nos meses de janeiro e maio deste ano, o secretário informou que tal reivindicação foge às suas atribuições. Indicou que os sindicatos devem discutir tal reivindicação junto à Comissão de Política Salarial, coordenada pelo secretário Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni. **O calote do governo estadual, o não pagamento da data base, implicou numa perda salarial de 8,5% (inflação acumulada de janeiro 2016 a abril de 2017).**

Quanto ao META 4, o secretário informou que o tema foi judicializado, tendo em vista a ação implementada pelas reitorias da UEL e UEM. Informou ainda, que a possibilidade de abertura de um canal de negociação deve ser buscada junto ao líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Luiz Claudio Romanelli. Neste momento, os sindicatos representativos de docentes e técnicos da UEL, UEM e Unioeste manifestaram seu repúdio à medida de retaliação tomada pelo governo Beto Richa que bloqueou os recursos das três universidades que se negaram a abrir mão de sua autonomia e submeter-se ao META 4.

Quanto à contratação de docentes e técnicos o secretário informou que, até a presente data, a decisão do governo é não contratar novos servidores para as universidades estaduais, como medida de contenção de despesas. Tal assunto tem sido tratado pela Comissão de Política Salarial e foge às atribuições da Seti.

Quanto ao TIDE docente e o Acórdão do Tribunal de Contas do estado que passou a considerar tal regime de trabalho como gratificação de caráter transitório, o secretário informou que encaminhou minuta de decreto à Casa Civil com o objetivo de resolver definitivamente tal problema. O secretário apresentou o projeto aos representantes dos sindicatos presentes e logo em seguida distribuiu cópias. De acordo com o secretário João Carlos Gomes, a proposta apresentada pretende alterar a lei 11.713/1997 com o objetivo de afastar qualquer interpretação dos dispositivos legais que possa descaracterizar o Tide como regime de trabalho.

De acordo com o secretário, **em síntese, a minuta, encaminhada pela Seti à Casa Civil, propõe os seguintes pontos: o Regime Integral com Dedicação Exclusiva passa a ser o regime de ingresso na carreira; o regime de trabalho Tide (Tempo Integral com Dedicação Exclusiva) deixa de estar vinculado à execução de projeto de pesquisa e extensão. A distribuição da carga horária entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional será regulamentada internamente por cada universidade; previsão de um tempo mínimo de 10 anos no regime Tide para incorporação integral dos vencimentos na aposentadoria.** Segue anexa a proposta da Seti para conhecimento dos colegas docentes. É importante destacar que a proposta da Seti precisa ser aprovada pelas demais instâncias do governo (Procuradoria Geral do Estado, Casa Civil, secretarias da Fazenda e da Administração e Previdência) antes de ser encaminhada à Assembleia Legislativa para converter-se em lei.

Na avaliação da Diretoria da Adunioeste a proposta da Seti pode superar o impasse criado pelo Tribunal de Contas do estado do Paraná que, desde junho do ano passado, passou a caracterizar o Tide como gratificação transitória ao invés de regime de trabalho.

Se a proposta for aprovada resolve as pendências em relação aos pedidos de aposentadoria docente que atualmente estão suspensos, na ParanáPrevidência, e traz tranquilidade e segurança jurídica aos docentes da ativa. **Porém, não há garantia, a priori, que tal proposta será aprovada. Será necessário que os sindicatos representativos dos docentes busquem uma articulação com a Apiesp (entidade representativa dos reitores) de modo a remover todos os obstáculos, em outras instâncias do governo, que possam inviabilizar a aprovação de tal proposta. Além disso, os docentes precisam manter-se atentos e, se necessário, colocar em prática ações que possam pressionar o governo a enviar tal proposta à Assembleia Legislativa e, na sequência, fazer um trabalho de convencimento juntos aos deputados para aprovar tal proposta.**

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO DA ADUNIOESTE PARA OS PRÓXIMOS DIAS

DIA	LOCAL	ATIVIDADE
7 JUNHO (QUARTA-FEIRA)	UEPG Ponta Grossa	- Reunião com Assessoria Jurídica Nacional do Andes – Sindicato Nacional para discutir a defesa dos direitos dos docentes diante dos ataques do governo Beto Richa; - Reunião do Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná (DCEs e sindicatos representativos de docentes e técnicos de todas as universidades estaduais do Paraná); - Seminário com a presença da presidente do Andes-Sindicato Nacional: “autonomia e financiamento das Universidades Estaduais do Paraná: agenda regressiva do governo Beto Richa”.
8 JUNHO (QUINTA-FEIRA)	Unioeste Reitoria	- Reunião do Conselho Universitário da Unioeste
9 JUNHO (SEXTA-FEIRA)	Unioeste Campus Cascavel	- Assembleia Geral dos Docentes - Adunioeste (todos os campi). Pauta: desdobramentos do Movimento Ocupa Brasília (Greve Geral, dentre outros) e ações do movimento docente contra os ataques do governo Beto Richa à autonomia Universitária e aos direitos dos docentes
12 JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)	Unioeste Campus Rondon	- Reunião com os docentes do Campus de Mal. Rondon: Pauta: Encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes
13 JUNHO (TERÇA-FEIRA)	Unioeste Campus Toledo	- Reunião com os docentes do Campus de Toledo: Pauta: encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes - Mesa Redonda: “Meta 4: consequências para a autonomia universitária e os direitos dos docentes e técnicos”
14 JUNHO (QUARTA-FEIRA)	Unioeste Campus Beltrão	- Reunião com os docentes do Campus de Beltrão: Pauta: encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes
14 JUNHO (QUARTA-FEIRA)	Unioeste Campus Foz	- Reunião com os docentes do Campus de Foz: Pauta: encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes

“UMA UNIVERSIDADE PODE SER AFETADA POR VÁRIOS TIPOS DE POBREZA. NÃO PODE JAMAIS SER POBRE DE ESPERANÇA, CARENTE DE OUSADIA, DESPROVIDA DE VONTADE.”
(Amílcar Gigante, Reitor da UFPEL 1989-1992)